

## Política

## Socialistas gaúchos iniciam debate interno

■ Após a saída do PSB da base de apoio do governo federal, a executiva da sigla no Estado deu início às discussões em torno da aliança com Tarso Genro (PT). O presidente estadual do PSB, Beto Albuquerque, afirmou que o partido fará cinco reuniões no interior para debater o tema. Primeiro encontro, na próxima segunda-feira, será com a executiva estadual. A prioridade é criar palanque para o presidente nacional da sigla, Eduardo Campos, que deve concorrer à Presidência.

## CCJ do Senado aprova fim do voto secreto

■ Os senadores aprovaram ontem, na Comissão de Constituição e Justiça, a abertura de todas as modalidades de voto secreto previstas atualmente na Constituição. Em sessão conturbada, o relator da PEC, senador Sérgio Souza (PMDB-PR), mudou sua posição e reapresentou o relatório da semana passada. O parecer prevê a abertura do voto no Congresso, nas Assembleias Legislativas estaduais e em todas as Câmaras Municipais.



Acesse  
www.correiodopovo.com.br/blogs  
/juremir

# PSB entrega cargos em reunião com Dilma

Eduardo Campos disse que agora a presidente 'pode ficar mais à vontade'

## Taline Oppitz

taline@correiodopovo.com.br



### De herói a vilão

**A**clamado como guardião da Justiça no país, quando condenou os envolvidos no escândalo do mensalão, o Supremo Tribunal Federal e o decano Celso de Mello, ministro responsável pelo voto decisivo em favor dos embargos infringentes, que garantirão um novo julgamento para 12 dos 25 condenados, são agora criticados por parte da opinião pública e por adversários do PT e do Planalto. Celso de Mello foi duro com os acusados no primeiro julgamento e ontem embasou seu voto em critérios técnicos, mas esses "detalhes" não serão considerados em avaliações movidas a paixões políticas. Na prática, a possibilidade de recurso abre precedentes, mas não significa que ocorrerão alterações nas penas, e adia a cena esperada por muitos, de poderosos como José Dirceu, apontado como chefe da quadrilha, sendo conduzidos, algemados, para cumprirem penas em regime fechado. No terreno político, a decisão majoritária do Supremo – que ficou evidentemente dividido no episódio – levará à discussão sobre o caso do mensalão para 2014, ano eleitoral, e deixará sob os holofotes, mais uma vez, um episódio que o PT, suas lideranças e o Palácio do Planalto têm feito esforço para apagar.

### De saída

■ Ao confirmar a entrega de todos os cargos que ocupa no governo federal, o PSB não apenas escapará das cobranças e constrangimentos impostos por lideranças pevistas. Com o movimento, o partido reforça que a candidatura de Eduardo Campos ao Planalto em 2014 não é apenas um balão de ensaio, ganha independência no Congresso Nacional e para fazer críticas ao Palácio do Planalto e ganha o discurso de que não é um partido movido por cargos e espaços de poder.

### Recomendação preventiva

O Ministério Público de Contas e a Promotoria do Patrimônio Público encaminharam recomendação conjunta à Secretaria Municipal de Cultura para que sejam apurados possíveis descumprimentos da permissão de uso do auditório Araújo Vianna. Foi recomendado ainda que não sejam pagas despesas de uso do local relativas às datas reservadas para utilização da Prefeitura de Porto Alegre.

### 'Nenhum valor normativo'

Do governador Tarso Genro, sobre o decreto legislativo aprovado pela Assembleia que extingue o Imposto de Fronteira: "Essa decisão não tem nenhum valor normativo para nós porque a Assembleia não pode tomar decisões que impliquem em criação ou redução de recursos para o Estado. Evidentemente ela cumpriu um papel político, agora incumbe a nós continuar cumprindo a lei. Protegeremos a indústria gaúcha e o Rio Grande do Sul da entrada de quinquilharias que exportam ICMS para outros estados".

### Apartes

■ Logo após a confirmação da decisão do PSB, de entregar todos os cargos no governo federal, o deputado Henrique Fontana, vice-líder do governo na Câmara, divulgou nota afirmando não considerar que a decisão seja o melhor caminho nem para o PSB, nem para o Planalto. Fontana disse que respeita a iniciativa, mas que o PSB é estratégico nas alianças, nacional, para Dilma Rousseff, e estadual, para Tarso Genro.

■ A procuradoria-geral do Estado ainda analisa a possibilidade de ingressar com uma Adin, junto ao Tribunal de Justiça, questionando a constitucionalidade do decreto legislativo que extinguiu o Imposto de Fronteira.

■ Conforme antecipado pela coluna, o procurador da República, Ivan Marx, concede coletiva hoje, às 16h, em Santa Maria, sobre a acusação do caso Rodin.

Colaborou Fernanda Pugliero



HUMBERTO PRADERA / DIVULGAÇÃO / CP

**A** Executiva Nacional do PSB decidiu, ontem, entregar os ministérios da Integração Nacional e dos Portos, além da presidência da Companhia Hidro Elétrica do São Francisco (Chesf). O único voto contrário foi do governador Cid Gomes (CE). O presidente do partido e pré-candidato à Presidência, governador Eduardo Campos (PE), se reuniu por cerca de 40 minutos com a presidente Dilma Rousseff na tarde de ontem para comunicar a decisão.

Após reunião da Executiva do PSB, Campos afirmou que o desejo do seu partido, hoje, é ter candidato a presidente da República, mas que essa decisão só será sacramentada no ano que vem. "O PSB fez longo debate e decidiu que estamos deixando o governo, entregando as funções que ocupamos. Deixamos assim a presidente Dilma à vontade, e estamos ficando à vontade para discutir os caminhos para o Brasil", disse Campos.

Ele afirmou que o partido continuará apoiando o governo no Congresso nas questões que



SÉRGIO LIMA / FOLHAPRESS / CP

'Não vamos entrar na oposição'

considerar pertinentes. "Não vamos entrar na oposição. Vamos dar apoio no que achamos que for correto, inclusive o debate sobre termos ou não candidatura própria."

Único dos presentes a votar contra a ruptura imediata, o governador do Ceará, Cid Gomes, não quis fazer comentários sobre a decisão do partido. Segundo alguns dos presentes, Gomes recla-

mou do momento em que a decisão está sendo tomada, mas não de seu conteúdo.

Segundo interlocutores da presidente, Dilma ouviu as ponderações de Campos, durante o encontro no Planalto, e teria dito que "compreendia" as suas razões. A expectativa do governo é de continuar a contar com os votos do PSB no Congresso, no que Campos teria concordado. Dilma demonstrou não ter pressa na substituição dos cargos. Depois de se reunir com Campos, a presidente Dilma deu prosseguimento à sua agenda, com reuniões com a ministra Miriam Belchior, do Planejamento, e da Saúde, Fernando Pimentel.

"A vida continua" e não há o que fazer neste momento", afirmou um assessor próximo da presidente. No Planalto, a avaliação é que o PT não deve entregar cargos que possui nos governos do PSB. Em relação a 2014, a disposição de Dilma e Campos, oficialmente, é de não antecipar a campanha eleitoral. O encontro de Dilma com Eduardo Campos durou cerca de uma hora.

## Petrobras relata tentativa de invasão

A presidente da Petrobras, Graça Foster, afirmou ontem em audiência no Senado que existem tentativas de ataque ao sistema de informação da empresa, uma das maiores petrolíferas do mundo, mas que não houve registro de acesso a dados. A presidente informou que a maior parte dos ataques ocorrem por "brincadeira", porém, há casos que representam "demonstração de poder".

"Os ataques existem, as tentativas existem e os sistemas se protegem continuamente com pesadíssimos investimentos", disse Graça. "Na grande maioria das vezes, os objetivos são irresponsáveis e ataques se dão pelo fato da diversão. Mas ações criminosas também fazem parte dessas ações como demonstração do poder. Poder de trabalhar re-

putação e prestígio, por razões financeiras, ideológicas, políticas, comerciais ou concorrenciais."

Graça Foster foi convidada para a segunda audiência pública da CPI da Espionagem, feita conjuntamente com as comissões de Relações Exteriores e de Assuntos Econômicos. O convite era para que ela pudesse esclarecer as denúncias de que a Petrobras foi alvo de espionagem pelos órgãos de inteligência norte-americanos.

Graça Foster, no entanto, disse não haver registro de invasão e nem mostra do que foi invadido. "Nós não temos essa informação. Nós não temos registros de que informações tenham sido acessadas, porque sistemas de informação bloqueiam e não permitem que haja acesso para banco de dados."

## PDT condiciona presença na base

Em tom de ameaça, o PDT atrelou sua manutenção na base do governo Dilma Rousseff à permanência do ministro do Trabalho, Manoel Dias, à frente da Pasta. Ao final da reunião da sigla, em que discutiu a conjuntura, lideranças disseram que se ele sair, a legenda não indicará nenhum outro nome para seu lugar. "Não vemos a possibilidade de a presidente pedir esse cargo, mas se o ministro renunciar, não existe a menor possibilidade de o PDT indicar outro nome para esse ministério nem nenhum outro", afirmou o líder do PDT na Câmara, André Figueiredo (CE).



### ASSEMBLEIA GERAL PAUTA

- **GRANDE EXPEDIENTE** em comemoração aos 50 anos do Afocefe Sindicato;
- **MOBILIZAÇÃO** para que o Secretário da Fazenda dê tratamento igualitário às carreiras fazendárias e publique portaria nomeando comissão para realização do concurso para Técnico do Tesouro;
- **AÇÕES** contra ilegalidades e desmandos na Sefaz.

Data: 24 de setembro de 2013 (terça-feira) - 14 horas

Local: Plenário da Assembleia Legislativa

A liberação se dará conforme o Art.64,XVI, da Lei Complementar 10.098/94.